



Número: 0800106-54.2019.8.15.0911

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**

Órgão julgador: **Vara Única de Serra Branca**

Última distribuição : **21/03/2019**

Valor da causa: **R\$ 9.450,00**

Assuntos: **ACIDENTE DE TRÂNSITO**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes	Procurador/Terceiro vinculado
<b>HELIO BATISTA DA FONSECA (AUTOR)</b>	<b>EMMANUEL SARAIVA FERREIRA (ADVOGADO)</b>
<b>SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS S/A (RÉU)</b>	

Documentos		
Id.	Data da Assinatura	Documento
19975 213	21/03/2019 17:33	<a href="#">Petição Inicial</a>
19975 256	21/03/2019 17:33	<a href="#">INICIAL</a>
19975 295	21/03/2019 17:33	<a href="#">Procuração, contrato de trabalho, declaração de pobreza</a>
19975 325	21/03/2019 17:33	<a href="#">Documentos pessoais</a>
19975 355	21/03/2019 17:33	<a href="#">comprovante de residencia</a>
19975 373	21/03/2019 17:33	<a href="#">Processo administrativo</a>
19975 401	21/03/2019 17:33	<a href="#">B.O</a>
19975 428	21/03/2019 17:33	<a href="#">Documento do veiculo</a>
19975 451	21/03/2019 17:33	<a href="#">escritura publica</a>
19975 586	21/03/2019 17:33	<a href="#">prontuários-otimizado 1</a>
19975 610	21/03/2019 17:33	<a href="#">prontuários-otimizado 2</a>
20018 715	25/03/2019 09:29	<a href="#">Certidão</a>
20019 418	25/03/2019 09:30	<a href="#">Ato Ordinatório</a>
20019 650	25/03/2019 09:36	<a href="#">Mandado</a>
21180 031	15/05/2019 10:04	<a href="#">Certidão de Decurso de prazo</a>
21369 164	22/05/2019 10:39	<a href="#">Petição</a>
21369 169	22/05/2019 10:39	<a href="#">LAUDO OFTAMOLÓGICO</a>
21369 712	22/05/2019 10:39	<a href="#">Declaração insento de imposto de renda</a>
21369 713	22/05/2019 10:39	<a href="#">carteira de trabalho parte 01</a>
21369 714	22/05/2019 10:39	<a href="#">carteira de trabalho parte 02</a>

21369 717	22/05/2019 10:39	<a href="#">carteira de trabalho parte 03</a>	Outros Documentos
21369 718	22/05/2019 10:39	<a href="#">carteira de trabalho parte 04</a>	Outros Documentos
21369 728	22/05/2019 10:39	<a href="#">carteira de trabalho parte 05</a>	Outros Documentos
21369 735	22/05/2019 10:39	<a href="#">carteira de trabalho parte 06</a>	Outros Documentos
21369 736	22/05/2019 10:39	<a href="#">carteira de trabalho parte 07</a>	Outros Documentos
21369 737	22/05/2019 10:39	<a href="#">carteira de trabalho parte 08</a>	Outros Documentos
22909 122	05/08/2019 22:21	<a href="#">Despacho</a>	Despacho
23448 238	13/08/2019 09:22	<a href="#">Carta</a>	Carta
23448 239	13/08/2019 09:22	<a href="#">Expediente</a>	Expediente

Petição em anexo.



Assinado eletronicamente por: EMMANUEL SARAIVA FERREIRA - 21/03/2019 17:32:19  
<http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19032117321539700000019433449>  
Número do documento: 19032117321539700000019433449

Num. 19975213 - Pág. 1

CAMPINA ADVOGADOS ASSOCIADOS  
Wamberto Balbino Sales  
Emmanuel Saraiva Ferreira  
Rua Floriano Peixoto, 4519, Malvinas  
Campina Grande - Paraíba Tel.: (84) 9. 9991-1313

EXCELENTÍSSIMO (A) SENHOR (A) DOUTOR (A) JUIZ (A) DE DIREITO DA VARA  
CIVEL UNICA DA COMARCA DE SERRA BRANCA /PB

HELIO BATISTA DA FONSECA, brasileiro, solteiro, agricultor portador do RG nº 3.946.570 SSP/PB e CPF nº 117.189.234-90, residente e domiciliado Na Rua Sebastião Gouveia n.38 Bairro: Conjunto Zezinho Tranquelino, Serra Branca, Estado da Paraíba, CEP 58.580.000, por intermédio de seu e ou sua bastante procurador (a) que esta subscreve, com escritório profissional localizado no endereço acima em epígrafe, onde deverá receber as intimações, vem perante V. Ex.<sup>a</sup>, propor o presente:

**ACÃO DE COBRANÇA, c/c, REPARAÇÃO DE DANOS MATERIAIS.**

Contra: SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S/A, Inscrita no CNPJ de nº 09.248.608/0001-04, com endereço situado na Avenida Treze de Maio nº 23, 2º andar, Ed. Darke Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20.031-902, podendo ser citada por meio eletrônico, conforme Artigos 5º, 6º e 9º da Lei nº 11.419/2006 e Artigos 231, V, 246, V, §§ 1º e 2º, 270, e 1.051, do Código de Processo Civil, expondo e requerendo ao final o seguinte:

**Ab Initio**

Requer inicialmente a Justiça Gratuita de tal forma a poder ter acesso à Justiça e fazer valer o direito de igualdade.

Douto Julgador, é sabido que para que tenha eficácia o pedido de assistência judiciária gratuita, nada basta além do simples pedido, expondo a impossibilidade do constituinte em custear as despesas processuais, proferido em petição inicial, conforme



preceitua a Lei de n.º 1.060, de 05.02.1950 do Código de Processo Penal em seu art. 4º *caput*. Assim, procura-se evitar que alguém tenha frustrada a busca ou a defesa de seus direitos em decorrência de sua condição social, ou por insuficiência de meios econômicos. Em resumo, a prestação de assistência judiciária visa a assegurar duas garantias fundamentais: a igualdade de todos e o acesso a Justiça.

#### **SINOPSE DOS FATOS:**

O Autor foi vítima de acidente de trânsito, fato ocorrido no dia 02 de julho de 2017, por volta das 03h43min, quando trafegava em uma motocicleta tipo HONDA POP 100, Ano/Modelo2016/2017 de placa: PCG-1589-PE, CHASSI:Nº 9C2JB0100HR503346, licenciada em nome , LEALZA RODRIGUES ALVES, quando trafegava em via pública desta cidade ao perder o controle da direção em uma curva fechada, caiu ao solo, sofrendo ferimentos graves, que foi socorrido por populares para o Hospital Geral de Serra Branca, perdendo visão de seu olho direito conforme consta no Boletim de Ocorrência Policial em anexo.

Concernente à gravidade das lesões, o requerente fora submetido a intervenções médicas devido a **PERCA DA VISÃO DO OLHO DIREITO** cujas sequelas comprometem as funções do membro em comento, dentre outras complicações físicas, CONFORME PRONTUARIO MEDICO, em anexo.

Na esfera administrativa o processo foi recepcionado e registrado sob número: **3180028584**, conforme documento em anexo.

Devido ao fato do sinistro em tela, decorrer de acidente de transito requereu administrativamente, seguro – DPVAT, sendo que, a seguradora, negou o pagamento da indenização conforme documentos em anexo. Destarte, atendendo *decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal, cumpre a decisão exaurida nos seguintes termos:*

*“2. Jurisprudência do STF (RE 839314, julgado em 10/10/2014, publicado em DJe-202, divulgado em 15/10/2014, publicado em 16/10/2014; RE 938348, julgado em 17/02/2016, publicado em DJe-034, divulgado em 23/02/2016, publicado em 24/02/2016; RE 938340, julgado em 16/02/2016, publicado em DJe-031, divulgado em 18/02/2016, publicado em 19/02/2016, todos da relatoria do Ministro Luiz Fux; e RE 826890, julgado em 19/09/2014, publicado em DJe-193, divulgado em 02/10/2014, publicado em 03/10/2014, Relatora: Ministra Carmen Lúcia).”*



Ora Douto Magistrado, tratando-se de seguro DPVAT, o beneficiário deve ingressar com o pedido de indenização sendo que na esfera administrativa ocorre três hipóteses:

**Primeiro** - a documentação é recepcionada pela seguradora onde após analisada a vitima é periciada por médicos indicados e pagos pela autarquia posteriormente, é liberado de forma unilateral quantum em favor da vitima;

**Segundo** - O processo é recepcionado pela seguradora onde os analistas entendem que a documentação não se encontra dentro dos critérios criados pela Seguradora dos Consórcios dos Seguros DPVAT, entenda-se: “exigências” não inseridas, contidas na Lei nº 6.194/74, são pendenciados os processos e ficam suspensos até o cumprimento da “pendencia” administrativa;

**Terceiro** - A requerida analisar e decide “NEGAR/INDEFERIR” o processo administrativo não tendo a vitima conhecimento do teor do indeferimento, visto que, a “decisão” é interna e o mais grave ainda é que, na via administrativa não se tem a quem recorrer. Essas são as três principais correntes, linhas para concessão, ou, não do seguro DPVAT, em nosso país.

#### **DA PRETENSAO RESISTENCIA DA REQUERIDA EM NÃO LIQUIDAR O DPVAT.**

No caso sob judice, ocorreu a “NEGATIVA” do pagamento da indenização, o processo Douto Julgador, não foi pendenciado para que o autor pudesse produzir os documentos exigidos administrativamente, não pelo contrario, o que pode ser observado é que a requerida, negou, cancelou, o processo de forma abrupta, sem qualquer respaldo normativo, visto que, nunca é demais ressaltar que os documentos necessários ao pagamento da indenização estão elencados na Lei nº 6.194/74.

“Art. 5º O pagamento da indenização será efetuado mediante simples prova do acidente e do dano decorrente, independentemente da existência de culpa, haja ou não resseguro, abolida qualquer franquia de responsabilidade do segurado.

§ 1º - A indenização referida neste artigo será paga no prazo de 5 (cinco) dias a contar da apresentação dos seguintes documentos:



a) Certidão de óbito, registro da ocorrência no órgão policial competente e a prova de qualidade de beneficiário - no caso de morte;"

Os documentos para requerimento do DPVAT- Boletim de ocorrência Policial; documentos de identificação do beneficiário, comprovante de residente; preenchimento do formulário de aviso de sinistro; documento do veiculo, ou, motocicleta; data da entrada hospitalar e prontuário médico. Esses são os documentos indispensáveis para o requerimento do seguro obrigatório segundo a Lei.

No caso sob judice a seguradora requerida deixa claro que o processo administrativo foi “NEGADO”, conforme documento acostado aos autos.

Não poderia a parte autora, fica a mercê da requerida, mesmo porque nesse caso o processo foi “NEGADO”, visto que, o requerente deixou de cumprir as exigências administrativas, criadas indevidamente pelos órgãos SUSEP/ CNSP, bem como, decisões exauridas pelo Conselho da Seguradora Líder.

Torna-se oportuno ressaltar que o Supremo Tribunal Federal, ao estabelecer o exaurimento via administrativa nos processos do INSS, no caso do seguro DPVAT, não obriga ao segurado/beneficiário ingressar com recurso administrativo junto a autarquia.

O fato é que inviabilizado o processo na via administrativa (negado/cancelado), quando as ocorrência retro citadas não estarem firmadas no contexto legal da Lei nº 6.194/74, cabe ao requerente buscar o Poder Judiciário, para fazer valer a norma jurídica, visto que, a pendencia exaurida pela promovida é uma forma de procrastinar o máximo a indenização do seguro DPVAT.

Ora Douto Julgador, a pretensão resistida da requerida esta devidamente comprovada no documento acostado pela parte autora, onde é fato contundente, visto que, não existe meios administrativos que possam retroagir, revogar a decisão da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, para que autarquia venha apreciar consequentemente, pagar a indenização nos exatos termos da Lei nº 6.194/74.



A burocracia da requerida entenda-se inúmeras exigências administrativas criadas mensalmente, inseridas no processo DPVAT, o que torna bastante complexo a formatação de um processo, onde por, exemplo, a montagem de um processo num mês jamais seguirá o mesmo formado no próximo, as “exigências”, são geradas a cada “reunião” do conselho que administra a autarquia.

As pessoas que militam no seguimento DPVAT, sabem das alterações impostas mês após mês, sem que os órgãos que deveriam fiscalizar viessem a atuar de forma permanente.

No Brasil, atual a sociedade observa as mudanças ocorridas em diversos setores autarquias, ministérios, próprio congresso nacional teve seu presidente afastado, toda essa realidade possa ser implementada também na promovida, não seria sonhar demais que um dia a Policia Federal, que vem desenvolvendo um trabalho brilhante em vários seguimentos da sociedade alcançasse também a **Seguradora dos Consórcios do Seguro DPVAT**, mesmo porque o **Tribunal de Contas da União** descobriu fraudes se não vejamos:

“O lucro da Líder vem de 2% do faturamento do DPVAT, menos outras despesas, e em 2010 o valor girou em torno de R\$ 5,8 bilhões. Nos últimos quatro anos, o valor total arrecadado com o seguro foi o triplo. O Tribunal deu 90 dias para a Susep (Superintendência de Seguros Privados) --o órgão responsável pelo controle e fiscalização do mercado de seguros, previdência privada aberta e capitalização, vinculada ao Ministério da Fazenda... - Veja mais em <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2011/12/08/seguro-dpvat-nao-tera-aumento-em-2012-afirma-seguradora.htm?cmpid=copiaecola>” (fonte Google).

Veja mais em <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2011/12/08/seguro-dpvat-nao-tera-aumento-em-2012-afirma-seguradora.htm?cmpid=copiaecola>” (fonte Google).

### DO ÔNUS DA PROVA

O art. 373 do CPC determina:



“O ônus da prova incumbe:”

*I - ao autor, quanto ao fato constitutivo de seu direito;*

*II - ao réu, quanto à existência de fato impeditivo, modificativo ou extintivo do direito do autor.*

*§ 1º Nos casos previstos em lei ou diante de peculiaridades da causa relacionadas à impossibilidade ou à excessiva dificuldade de cumprir o encargo nos termos do caput ou à maior facilidade de obtenção da prova do fato contrário, poderá o juiz atribuir o ônus da prova de modo diverso, desde que o faça por decisão fundamentada, caso em que deverá dar à parte a oportunidade de se desincumbir do ônus que lhe foi atribuído.”*

Reitera o requerente que o seu processo foi “negado”, via administrativa, motivo pelo qual, invocou a tutela jurisdicional do Estado, através do seu órgão jurisdicional, para dirimir o conflito.

#### DA PROVA MATERIAL:

Nos casos em que a lei exigir prova escrita da obrigação, é admissível a prova testemunhal quando houver começo de prova por escrito, emanado da parte contra a qual se pretende produzir a prova (art. 444). Tratando-se de documento que, por si só, basta para comprovar a existência da obrigação, nem será necessário o testemunho. Mas, se trouxer apenas indícios, poderá ser complementado por ele (Nos tribunais: “É admissível a prova testemunhal, independentemente do valor do contrato, quando for existente começo de prova escrita que sustente a prova testemunhal”. STJ, Resp. 864.308 – SC, Relator Ministro Sidnei Beneti).”

O Código Civil, em seu art. Art. 227, determina:

“. Salvo os casos expressos, a prova exclusivamente testemunhal só se admite nos negócios jurídicos cujo valor não ultrapasse o décuplo do maior salário mínimo vigente no País ao tempo em que foram celebrados. (Vide Lei n º 13.105, de 2015) (Vigência).



Parágrafo único. Qualquer que seja o valor do negócio jurídico, a prova testemunhal é admissível como subsidiária ou complementar da prova por escrito.

A parte autora faz alusão a necessidade da inquirição da prova testemunhal, para reforçar, dissipar todas as duvida se não afastadas pelos documentos exauridos pela unidade hospitalar, mesmo porque com tais depoimentos, tanto o Douto Magistrado, como presidente do processo, as partes envolvidas, poderão suscitar as perguntas relativas sobre o acidente, deixando de forma clara transparente a ocorrência do sinistro.

- DO DIREITO:

A Lei n. 8.841, de 13 de julho de 1992, estabelece disciplina e regulamentou o seguro DPVAT, em nosso país, preceitua dentre vários critérios que após a entrega dos documentos da vítima e do beneficiário a seguradora terá 15 (quinze) dias para pagar o seguro aos que dela fazem “jus”.

*Como se observa no dispositivo legal cuja vigência se aplica nos casos relativo a acidente de transito, determina o pagamento da indenização mediante a “ SIMPLES PROVA DO ACIDENTE”. Destarte, a prova do sinistro, encontra-se consubstanciada na prova documental fornecida pela unidade medida que atendeu a vitima/promovente, conforme se infere nos autos.*

No mesmo curso:

*“A indenização por pessoa vitimada por veículo não identificado, com seguradora não identificada, seguro não realizado ou vencido, será paga nos mesmos valores e prazos nos demais casos por um consórcio constituído, obrigatoriamente, por todas as seguradoras que operem no seguro objeto desta lei.” (Grifo Noso)*

O cidadão comum encontra-se a margem diante das varias alterações sofridas pela Lei n° 6.194/74, através da Medida Provisória n.º 340/2006, transformada na Lei 11.482/2007, que além de colocar os beneficiários da Lei 6.194/74 nas mãos das Companhias Seguradoras, em todos os aspectos legais que os beneficiavam, transformando a referida lei numa mera determinação do desejo e da vontade das seguradoras.

- DA JURISPRUDÊNCIA:



A Jurisprudência Pátria, exaurida pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, tem entendimento consolidado em idêntico pedido:

“(AC nº 2012.018378-9, AC nº 2013.002870-9 e AC nº 2012.013210-8, de Relatoria do Des. Amílcar Maia, 1ª Câmara Cível, j. 30/01/2014; AC nº 2013.018028-1, Rel. Des. Expedito Ferreira, 1ª Câmara Cível, j. 19/12/2013; AC nº 2013.013182-4, Rel. Des. João Rebouças, 3ª Câmara Cível, j. 28/01/2014; AC nº 2012.017060-3, Rel. Des. Ibanez Monteiro, 2ª Câmara Cível, j. 05/11/2013).”

Já o Superior Tribunal de Justiça tem o entendimento sumulado, por meio do Enunciado nº 474, de que a indenização deve ser paga de acordo com o grau da debilidade sofrida. Vejamos: “Súmula 474/STJ:

“A indenização do seguro DPVAT, em caso de invalidez parcial do beneficiário, será paga de forma proporcional ao grau da invalidez.”

Não encontrando outra forma de solucionar o litígio vem invocar a tutela jurisdicional do Estado, por intermédio de seu órgão judiciário, para dirimir tal conflito.

*De acordo com a jurisprudência pátria, em casos de seguro DPVAT, aplicam-se as regras preceituadas no Código de Defesa do Consumidor:*

*“AGRAVO DE INSTRUMENTO. AÇÃO DE COBRANÇA. SEGURO DPVAT. RELAÇÃO DE CONSUMO. APLICAÇÃO DAS NORMAS DO CDC. INVERSÃO DO “ONUS PROBANDI. POSSIBILIDADE. AGRAVO A QUE SE NEGA PROVIMENTO. 1- A relação havida entre as partes deve ser apreciada sob a égide da Lei nº 8.078/90, pois são de consumo as relações jurídicas resultantes do contrato de seguro DPVAT. 2- a inversão do ônus da prova, contudo, não tem o condão de transferir para o fornecedor ou prestador de serviço a responsabilidade pela antecipação do depósito dos honorários periciais, pois a norma do art. 33, CPC, continua em plena vigência. 3- no entanto, caso a seguradora se recuse a realizar o referido pagamento, presumir-se-ão verdadeiros os fatos alegados pelo consumidor. 4- agravo a que se nega provimento. (TJ-MG; AGIN 1.0024.08.239594-8/0011; Belo Horizonte; Décima Terceira Câmara Cível; Rel. Des. Francisco Kupidłowski; Julg. 21/05/2009; DJEMG 08/06/2009)”.*

**- DO REQUERIMENTO:**

Pelo Exposto, requer a V.Exa., com fundamento no art. 186 do Código Civil Pátrio, c/c, no art. 5º, da Lei n. 6.194/74, requerer a procedência da presente, para o fim de



condenar a requerida, ao pagamento da indenização em epígrafe, fundada no pagamento de R\$ 9.450,00 (Nove mil, quatro centos e cinquenta reais), referente ao DPVAT, requerendo ainda o seguinte:

01- Seja citada a Promovida, por meio eletrônico, podendo ser citada por meio eletrônico, conforme Artigos 5º, 6º e 9º da Lei nº 11.419/2006 e Artigos 231, V, 246, V, §§ 1º e 2º, 270, e 1.051, do Código de Processo Civil, para contestar no prazo legal, sob pena de revelia e confissão;

02- Protesta provar o alegado por todos os meios de provas em direito admitido, especialmente, na produção de **Prova Pericial**, no sentido de quantificar o grau de lesão, quesitos seguem ao pé desta;

03- seja os valores devidamente corrigidos desde o evento danoso, conforme Sumula 54 do STJ;

04- requer a produção de prova pericial cujo requisitos seguem ao pé desta;

05- *Nos termos do art. 334, § 5º, do Código de Processo Civil, requer a parte autora e desde já manifesta, pela natureza do litígio, seu desinteresse em auto composição, visto que, em demandas similares inexiste qualquer proposta por parte da Seguradora Lider;*

06- Como no caso em tela o deslinde trata-se na confecção da prova pericial, seja nomeado perito de confiança do Juízo, para a realização da prova retro citada, nos termos do art. 31.II da Lei nº 11.945/2009;

07- requer seja designada audiência de instrução e julgamento;

08- seja a demandada condenada em 20%, sobre o valor da causa, (art. 85, III CPC), referente a honorários advocatícios;

09- protesta pela produção de provas testemunhais, momento que, será inquirida provas testemunhais cujo rol segue ao pé desta e comparecerão independente de intimação- (art. 455 CPC);

Finalmente requer a gratuidade da Justiça nos termos do art. 2º da Lei nº 1060/50, por ser o mesmo pobre na forma da lei;

Dar-se a presente o valor de R\$ 9.450,00 para efeitos meramente fiscais.

Nestes termos.

Pede e Espera Deferimento.

Campina Grande – Paraíba, aos 18 de março de 2019.

Bel. Emmanuel Saraiva Ferreira  
OAB/PB 16.928



## QUESITOS PARA INFORMAÇÃO SOBRE INVALIDEZ PERMANENTE

Conforme o Código de Ética Médica nos seus artigos 59; 83; 102; 112, para fins de perícia médico-legal e no resguardo dos interesses da Justiça e do próprio paciente, presta as seguintes informações:

PACIENTE: \_\_\_\_\_.

1) O PACIENTE FOI ATENDIDO NO DIA \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, por volta das \_\_\_\_ horas, apresentando ferimento produzido por ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO.

2) DAS LESÕES SOFRIDAS HOUVE PERIGO DE VIDA? DE QUE FORMA?

\_\_\_\_\_.

3) DAS LESÕES SOFRIDAS, HOUVERAM SEQUÊLAS PERMANENTES? QUANTIFICAR A INVALIDEZ DO PONTO DE VISTA FUNCIONAL. (MENCIONAR O MEMBRO, SENTIDO, ÓRGÃO OU FUNÇÃO PERMANENTEMENTE DEBILITADOS):

\_\_\_\_\_.

4) EXISTEM SEQUELAS RESIDUAIS?

\_\_\_\_\_.

5) Se a INVALIDEZ ou DEBILIDADE do autor é em grau: MÍNIMO, MÉDIO, OU, GRAVE?

\_\_\_\_\_.

Sem mais, em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.  
(Assinatura – carimbo – CRM)



## PROCURAÇÃO "AD JUDICIA"

Outorgante: HELIO BATISTA DA FONSECA brasileiro (a).  
Solteiro - agricultor, portador (a) do CPF nº  
117 / 189 / 234 / 90 e no RG de nº. 3.046.570, residente e domiciliado (a)  
no(a) na Rua: SEBASTIÃO GOMES, nº 38, Bairro -  
CONSULTOR ECONOMICO TRABALHISTICO, na Cidade de  
SERRA BRANCA PB, nomeia e outorga poderes ao Outorgado: Bel.  
EMMANUEL SARAIVA FERREIRA, Solteiro, OAB 16928/PB, podendo ser intimados na Rua Floriano Peixoto 4510, Malvinas, nesta cidade de Campina Grande/PB, ao qual confere amplos e gerais poderes para o foro em geral com a cláusula "ad Judicia", art. 38 parte final do CPC, **COM FIM ESPECIAL**, junto a Comarca de SERRA BRANCA - PB, podendo o outorgado, confessar, assinar, desistir, propor acordo, receber intimações, dar quitações, transigir, apresentar réplica, oposições, firmar, apresentar recurso e contra razões, e ainda requer seguro de vida, junto bem como, substabelecer esta com ou sem reservas de poderes, podendo e acompanhar todo processo até o final do julgamento, representado ainda o outorgante, podendo ajuizar apelação criminal, ou, qualquer outro remédio jurídico competente, junto ao Egrégio Tribunal de Justiça do Estado da PARAÍBA, podendo finalmente, praticar todos os atos necessários ao bom e fiel desempenho deste mandato.

### CONTRATO DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS

Pelo presente instrumento as parte outorgante e outorgado firmam o presente contrato, onde o fica estabelecido que **honorários advocatícios sejam pagos na base de 30%, (trinta por cento) sobre o valor bruto da condenação final apurado em liquidação de sentença, sem prejuízos dos honorários de sucumbência, conforme pacto através do presente contrato, nos termos do Art. 22, § 4º, da Lei 8.906-1994**. Nada mais a constar lavro o presente que vai por todos devidamente assinado para que surta seus jurídicos e legais efeitos.

Campina Grande/PB, em 13 / novembro /2017.

Outorgante: X Edna Lucia Batista da Fonseca.

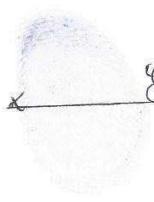
\* Isento de reconhecimento de Firma, em face de Lei nº 8.952, de 13/12/1994, que dá nova redação ao art. 38 do CPC.



## DECLARAÇÃO DE POBREZA

Sr (a). Helio Batista da Fonseca, portador da  
brasileiro (a), SOLTEIRO, AGRICULTOR, cédula de Identidade RG de nº 8.946.570 - orgão expedidor  
e inscrito no CPF sob o nº 117.189.234-90, residente e  
SSP/PB domiciliado no (a) SEBASTIÃO GOMES, nº 32, Bairro CONJ. ZEZINHO TANQUE, Cidade SERRA BRANCA, UF PB, CEP  
58.580-000. Declara nos termos da Lei n. 1.060/50, que é pobre na  
forma da Lei, não dispondo de meios que possibilitem a custear as despesas processuais na  
**AÇÃO DE COBRANÇA C/C REPARAÇÃO DE DANOS MATERIAIS NA**  
**COMARCA DE** CAMPINA GRANDE. Afirma ainda ser  
conhecedor das sanções penais, caso a presente não retrate a verdade dos fatos. Nada mais  
digno de registro, assina o presente.

CAMPINA GRANDE, PB, em 13 / 11 / 2017.

Edna Lucia Batista da Fonseca

Declarante



## **CONTRATO DE HONORÁRIOS ADVOCATICIOS**

Por este instrumento particular de contrato de honorários advocaticios e na melhor forma de direito, de um lado, como CONTRATANTE, brasileiro (a), \_\_\_\_\_, portador da cédula de Identidade RG de nº \_\_\_\_\_, - órgão expedidor \_\_\_\_\_ e inscrito no CPF sob o nº \_\_\_\_\_, podendo ser intimado no (a) \_\_\_\_\_, nº \_\_\_\_\_, bairro, \_\_\_\_\_, cidade \_\_\_\_\_, estado \_\_\_\_\_, e, de outro lado, como CONTRATADO, o Bel. EMMANUEL SARAIVA FERREIRA, solteiro, OAB/PB - 16928, podendo ser intimado na Rua Floriano Peixoto nº 4519, Bairro Malvinas, Campina Grande-PB, têm entre si, justo e contratado, o que mutuamente aceitam e outorgam, mediante as cláusulas e condições seguintes:

1. O CONTRATADO obriga-se, face ao mandato que lhe é outorgado, que faz parte integrante deste contrato, a prestar os seguintes serviços: ajuizar demanda ação de cobrança junto a Comarca de \_\_\_\_\_.

2. Pelos serviços prestados e especificados na cláusula anterior, o CONTRATADO, receberá a título de honorários, líquidos e certos, o valor correspondente a 30% (trinta por cento), ao quais serão pagos ao fim da ação, devendo os valores serem descontados juntamente com a liberação dos valores no próprio Juízo, onde tramitou a demanda. caso na lide, não exista a necessidade dos autos subirem a segunda instância;

3. Fica estabelecido que, iniciados os serviços especificados neste contrato, são devidos os honorários contratados por completo neste instrumento, ainda que em caso de desistência por parte do CONTRATANTE, ou se for cassado o mandato do CONTRATADO sem sua culpa, ou ainda, por acordo do CONTRATANTE com a parte contrária, sem a devida aquiescência do CONTRATADO, podendo este exigir os honorários de imediato:

§ 1º: Fica estabelecido que em caso de desistência por parte do CONTRATANTE, antes de iniciados os serviços especificados na cláusula um, serão devidos ao CONTRATADO, a título de honorários, em 10% (dez por cento);

§ 2º: Fica estabelecido que em caso de serviços de cobrança ou de execução, ou ainda de qualquer outra natureza, em que o CONTRATADO receba verba ou importância em nome do CONTRATANTE, este desde já, autoriza àquele, descontar os honorários advocaticios, da verba ou importância recebida.

4. Fica estabelecido que os honorários contratados, cobrem, apenas os serviços prestados na 1ª Instância, na Comarca de \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_;

5. Sendo a atividade do CONTRATADO, atividade de meio e não de resultado, fica estabelecido que os honorários avencidos no presente contrato, serão sempre devidos, independente do resultado da ação e que, no caso de sair vencedor o CONTRATANTE, em ação civil, os honorários devidos à sucumbência, pertencerão única e exclusivamente ao CONTRATADO, nos termos do art. 23 do EOAB, Lei 8.906/94, que poderá, de imediato, receber-las em Juízo, ou fora dele, ao final da ação, ou promover a competente execução em seu próprio nome, ou em nome do CONTRATANTE, nada tendo este a reclamar ou receber.

6. Fica pactuado o pagamento de honorários, na razão de 30% (trinta por cento), sobre o valor da causa, quando o advogado/contratado custear do próprio bolso despesas: com viagens para as audiências fora de Campina Grande-PB; confecção de laudos, pagamento de consultas, pagamento de honorários a advogados subestabelecidos tudo em favor do contratante, bem como, quando os autos subirem em grau de recurso para a segunda instância-(Tribunal ad quem).

7. Todas as despesas referendadas no parágrafo anterior dizem a custos suportados exclusivamente pelo advogado/contratado, cujo resarcimento serão pagos independentemente dos honorários sucumbenciais;



8. Eleito o Foro da Comarca de Campina Grande-PB, para dirimir as dúvidas oriundas deste contrato, renunciando as partes, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem, assim, justos e contratados, firmam o presente instrumento, em duas vias, de igual teor e forma, para um só efeito, que vai devidamente assinado pelas partes na presença das testemunhas abaixo assinadas, para que surtam seus jurídicos e legais efeitos.

CAMPINA GRANDE PB, em 13/11/2017

CONTRATADO: \_\_\_\_\_

CONTRATANTE: Edna Lucia Batista da Fonseca

1) TESTEMUNHAS: X \_\_\_\_\_

2) TESTEMUNHAS: X \_\_\_\_\_





# DOCUMENTO PARA PAGAMENTO

Documento não vale títulos.  
Documento não é documento de conta.  
Salvo juiz de direito, o valor constante da conta é de R\$ 60,11. N.º 004.154.557



ENERGISA PARAÍBA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A  
Br 230, Km 25 - Cristo Redentor - João Pessoa / PB - CEP 58071-680  
CNPJ 09.095.183/0001-40 Iinsc.Est. 16.015.823-0

## DADOS DO CLIENTE

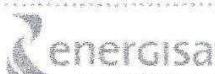
EDNA LUCIA BATISTA DA FONSECA  
RUA JOSE DA GUIA MOREIRA S/N QD 15 LOT 36  
SERRABRANCA

## CDC - CÓDIGO DO CONSUMIDOR

5/1405351-6

REFERÊNCIA	APRESENTAÇÃO	CONSUMO	VENCIMENTO	TOTAL A PAGAR
MAR/2018	26/03/2018	101	03/04/2018	R\$ 60,11

Acesse: [www.energisa.com.br](http://www.energisa.com.br)



EDNA LUCIA BATISTA DA FONSECA

Roteiro: 15-100-130-5780  
83630000000-4 60110054000-9 14053512018-6 03000100019-6



VENCIMENTO	TOTAL A PAGAR	MATRÍCULA
03/04/2018	R\$ 60,11	1405351-2018-03-0



Assinado eletronicamente por: EMMANUEL SARAIVA FERREIRA - 21/03/2019 17:32:31  
<http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19032117271006000000019433581>  
Número do documento: 19032117271006000000019433581

Num. 19975355 - Pág. 1

## SINISTRO 3180028584 - Resultado de consulta por beneficiário

**VÍTIMA** HELIO BATISTA DA FONSECA

**COBERTURA** Invalidez

**PONTO DE ATENDIMENTO RECEPTOR DO PEDIDO DE INDENIZAÇÃO** Comprev

Previdência S/A-Filial João Pessoa - PB

**BENEFICIÁRIO** HELIO BATISTA DA FONSECA

**CPF/CNPJ:** 11718923490

**Posição em 11-03-2019 13:32:10**

Seu pedido de indenização foi negado. Enviamos carta, para seu endereço, com mais informações sobre a conclusão da análise do seu processo.





GOVERNO DO ESTADO DA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL  
2ª DELEGACIA REGIONAL DE POLÍCIA  
DELEGACIA DO PLANTÃO CENTRALIZADO

R. Raimundo Nonato de Araujo, SN - Calolé - Campina Grande - 58100-000 - 83340-9300

Boletim de ocorrência

OCORRÊNCIA Nº 000256/17

**CERTIDÃO DE OCORRÊNCIA POLICIAL**

CERTIFICO, em razão do meu ofício e a requerimento verbal de pessoa interessada, que revendo os Registros de Ocorrências Policiais deste Órgão, encontrei a Ocorrência de Nº 000256/17 registrada em 23/10/2017, que passo a transcrever na íntegra: Aos vinte e três dias do mês de outubro do ano de 2017, nesta cidade de Campina Grande, estado da Paraíba no Cartório de Registro de Ocorrência da DELEGACIA DO PLANTÃO CENTRALIZADO, quando encontrava-se presente a Bela: JOSEFA ALVES DE ASSIS, Delegada de Polícia, comigo Escrivão do seu cargo, ao final assinado e declarado, ai, por volta das 6:15 horas, compareceu o Sr. HELIO BATISTA DA FONSECA, com 27 anos de idade, filho de NÃO DECLARADO e MARIA LUCIA BATISTA DA FONSECA, de nacionalidade BRASILEIRA, natural de SERRA BRANCA - PB, Solteiro, escolaridade Não Alfabetizado, profissão AGRICULTOR, portador da Cédula de Identidade Nº 3.946.570, expedido pela SSP-PB, com C.P.F. de Nº 11718923490, residindo à rua SEBASTIÃO GOUVEIA, 38, bairro CONJUNTO ZEZINHO TRANQUILINO, na cidade de SERRA BRANCA - PB.

Declarou que:

Informa o declarante, que por volta das 03h43min no dia 02.07.2017, estava se deslocando do Sítio Serra, área rural de Serra Branca/PB em direção a sua residência, conduzindo a motocicleta HONDA/POP 100, ano/modelo 2016/2017, cor preta, chassi nº 9C2JB0100HR503346, de placa PCG-1589/PE, licenciada em nome de Lealza Rodrigues Alves, quando perdeu o controle de direção em uma curva fechada e caiu ao solo, sofrendo ferimentos graves, sendo socorrido por populares e encaminhado para o hospital Geral de Serra Branca/PB, onde foi submetido a tratamentos médicos, perdendo a visão do seu olho direito, conforme documentos apresentados nesta Delegacia; Que, os Policiais Militares do BPTran não estiveram no local e portanto não foi confeccionado o boletim de acidente de Trânsito; Que, no momento do acidente o tempo encontrava-se bom, com via seca e não existe iluminação no local, não encontrando-se o declarante sob a influência de bebida alcoólica. Nada mais havendo a tratar, ciente o declarante das implicações legais contidas no artigo 299 do Código Penal Brasileiro, depois de lido e achado conforme, expõe a presente certidão. O referido é verdade e dou Fé.

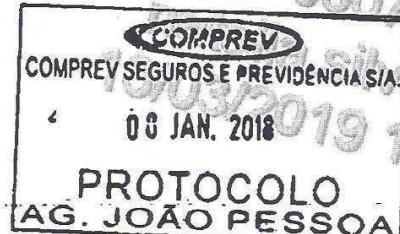
Campina Grande, Segunda-feira, 23 de Outubro de 2017

Helio Batista da Fonseca  
HELIO BATISTA DA FONSECA

Declarante

José Alberto do Nascimento  
José Alberto do Nascimento  
Escrivão

JOSÉ ALBERTO DO NASCIMENTO



01



ASL-0007279/18 natalia.silva.0111 13/03/2019 14:48:17  
ASL-0007279/19 natalia.silva.0111 13/03/2019 14:48:17

AG. JOAO PESSOA  
PROTÓCOLO  
08 JAN. 2018  
COMPREY SEGUROS E PREVIDÊNCIA S/A  
COMPREY

# REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL





# REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CARTÓRIO DO ÚNICO OFÍCIO DA COMARCA DE SERRA BRANCA/PB  
TABELIONATO DE NOTAS

Bel<sup>a</sup> Mônica Cristina Antonino de Melo - Tabeliã Pública  
CNPJ nº 09.129.628/0001-66

Av. Dep. Álvaro Gaudêncio, 12, sala 07, centro, Serra Branca/PB - (83)3354 2247  
Traslado Primeiro.

Livro nº 61. Folhas 052/v.



ESCRITURA PÚBLICA DECLARATÓRIA que em  
minhas Notas fazem: **HÉLIO BATISTA DA  
FONSECA**, na forma abaixo declarada:

S A I B A M os que este público instrumento de Escritura Declaratória, que ao primeiro (01) dia do mês de Fevereiro ano de 2018 (dois mil e dezoito), nesta Cidade de Serra Branca, Estado da Paraíba, República Federativa do Brasil, neste Cartório situado na Av. Dep. Álvaro Gaudêncio, nº 12, centro, perante mim **Bel<sup>a</sup> MÔNICA CRISTINA ANTONINO DE MELO - Tabeliã Pública**, compareceu partes entre si justa e convencionada, a saber: De um lado como **OUTORGANTE DECLARANTE: HÉLIO BATISTA DA FONSECA**, brasileiro, solteiro, agricultor, portador da CI RG nº 3.946.570, expedida em 09/03/2011 pela SSDS/PB, CTPS nº 21.603 série 0033/PB, inscrito no CPF nº 117.189.234-90, domiciliado nesta Cidade, onde reside na Rua Projetada, s/n, Qd, 15, Lot. 33, centro, presente neste Ato. O(s) presente(s) reconhecido(s) como o(s) próprio(s), à vista dos documentos pessoais, supracitados, os quais me foram exibidos em seus respectivos originais, constando que os mesmos não apresentam rasuras, borrões, ou dilacerações que pudesse prejudicar a sua autenticidade, pelo que porto minha fé pública. E perante mim Tabeliã Pública pelo Outorgante Declarante, me foi dito que: **Que** na qualidade de beneficiário do valor referente à indenização/reembolso do SEGURO DPVAT da vítima, autoriza a SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DVAT a efetuar o crédito na **CONTA POUANÇA DE Nº 00022818-7 - AGÊNCIA: 3315 - OPERAÇÃO: 013, DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF.** DECLARA que a referida conta é de sua titularidade e uma vez efetuado o pagamento/crédito da indenização, de acordo com as informações acima descritas, reconhece o recebimento e dá como quitado o valor da referida indenização. **DECLARA**, que reside no endereço acima mencionado, e que não possui comprovante de endereço em seu nome. **DECLARA**, sob as penas da LEI, que está impossibilitado de apresentar o laudo do INSTITUTO MÉDICO LEGAL - IML para fins de requerimento de indenização do SEGURO DPVAT (LEI 6.194/74), uma vez que no município de sua residência não há estabelecimento do IML, e com o objetivo de permitir o exame do meu pedido de indenização do SEGURO DPVAT, para a cobertura de invalidez permanente causada diretamente pelo veículo automotor de via terrestre, solicita que esta declaração permita o prosseguimento a análise da sua documentação sem a apresentação do laudo do INSTITUTO MÉDICO LEGAL - IML, concordando, desde já, em se submeter à perícia médica às custas da SEGURADORA LÍDER DPVAT para a correta avaliação da existência e aferição do grau da lesão, ou lesões, para fins do § 1º do art. 3º da Lei nº 6.194/74. **DECLARA** ainda estar ciente de que a autorização para a realização dessa perícia não significa prévia concordância com a fatura

VÁLIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL. QUALQUER ADULTERAÇÃO OU RASURA INVALIDA ESTE DOCUMENTO

Bel<sup>a</sup> Mônica C. A. de Melo  
TABELIÃ PÚBLICA

Nº

251046





médica ou renúncia ao direito de impugná-la, caso discorde do seu conteúdo. Os dados e elementos constantes do presente instrumento, prestados pela parte dentro desta Serventia e perante mim Tabeliã, foram fornecidos pela parte, que reafirma serem verdadeiras e por elas se responsabilizam civil e criminalmente, não tendo, em nenhum momento detectado qualquer tipo de coação e/ou constrangimento; científicos de que devem guardar obediência ao princípio da probidade e boa fé. A presente escritura foi lavrada sem intermediações (art. 3º Lei nº 9807/12). Guias SIGRE: 01365354. Emolumentos R\$ 47,40. MP R\$ 0,76. FEPJ R\$ 8,72. Farpen R\$ 28,22 instituído pela Lei nº 7.410 de 03/10/2003, arrecadação regulamentada pelo Provimento nº 05 de 26/11/2003 da CGJ/PB. E estando as partes comparecentes livres e contratados, me pediram que lhes lavrasse esta em minhas Notas, que feita dentro dos limites de suas vontades e nos termos da legislação aplicável, foi lavrada e lida em alta voz, que acharam-na conforme, razão pela qual aceita, outorga e a assina, assinando a rogo do Outorgante Declarante HÉLIO BATISTA DA FONSECA, por não ser alfabetizado, a Sra EDNA LÚCIA BATISTA DA FONSECA, brasileira, solteira, agricultora, portadora da CI RG nº 3.009.838, 2ª via expedida em 01/06/2004 pela SSDS/PB, inscrita no CPF nº 068.577.194-62, domiciliado nesta Cidade, onde reside na Rua Projetada, s/n, Qd, 15, Lot. 33, centro, pessoa idônea e capaz do meu conhecimento, conforme documentos apresentados; dou fé, em público e raso comigo Tabeliã Pública, que a escrevi assino e dou fé. Serra Branca, 01/02/2018. as) Edna Lúcia Batista da Fonseca. A Tabeliã Pública MÔNICA CRISTINA ANTONINO DE MELO. Era o que continha em dita Escritura. Está conforme com o original; dou fé. Selo Digital: AGH8391-NLNQ.

Serra Branca, 01 de Fevereiro de 2018

  
MÔNICA Cristina Antonino de MELO  
Tabeliã Pública

Det. Mônica C. A. de Melo  
TABELIÃ PÚBLICA

VALIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL. CONSULTE AS INFORMAÇÕES DA RAMA DA INSTITUIÇÃO. ESTE DOCUMENTO



Assinado eletronicamente por: EMMANUEL SARAIVA FERREIRA - 21/03/2019 17:32:42  
<http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19032117285055100000019433670>  
Número do documento: 19032117285055100000019433670

Num. 19975451 - Pág. 2

<b>194 600 692 16221 03:43</b>		<b>CARACTERIZAÇÃO DO ATENDIMENTO:</b>	
<b>SUS</b> <small>System Único de Saúde</small>		<b>NATUREZA DA CONSULTA</b>	
<b>HOSPITAL GERAL DE SERRA BRANCA</b>		<b>ESTADO DA PARAÍBA</b>	
<b>FICHA INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL</b>		<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	
<b>UNIDADE PRESTADORA DE SERVIÇOS (UPS)</b>		<b>CONSULTA BÁSICA (PAB):</b>	
<b>CDIGO DA UNIDADE:</b> <u>302710</u> <b>CNPJ/CNPFE:</b> <u>09.174.895/0001-42</u>		<b>CONSULTA ESPECIALIZADA:</b>	
<b>ENDEREÇO:</b> <u>Rua Raul do Couto Lobo, s/n - Conto</u>		<b>TIPO DE ATENDIMENTO:</b>	
<b>MUNICÍPIO:</b> <u>Serra Branca</u>		<b>PROCEDIMENTO:</b>	
<b>PACIENTE</b>		<b>DATA DE NASCIMENTO:</b> <u>22/10/1990</u> <b>UF/PA:</b> <u>UF: PB</u>	
<b>Nome:</b> <u>Edna Batista da Fonseca</u> <b>SEXO:</b> <u>M</u> <b>IDADE:</b> <u>21</u>		<b>DOCUMENTO:</b> <u>38 5880-000</u>	
<b>PROFISSÃO:</b> <u>Assistente Social</u> <b>ESTADO:</b> <u>PB</u> <b>CEP:</b> <u>58000-000</u>		<b>ENDERECO:</b> <u>Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000 - Centro</u>	
<b>MUNICÍPIO:</b> <u>Colatina</u> <b>CÓD. DO MUNICÍPIO:</b> <u>253350</u> <b>CNS:</b> <u>2</u>		<b>MUNICÍPIO:</b> <u>Serra Branca</u>	
<b>DATA DO ATENDIMENTO:</b> <u>09/03/2019</u>		<b>ANAMNESE E EXAME FÍSICO SUMÁRIO:</b>	
<b>ANAMNESE E EXAME FÍSICO SUMÁRIO:</b> <u>Sos = 400 FC = 84 PA = 100x20 Hb = 133</u>		<b>PACIENTE:</b> <u>Edna Batista da Fonseca</u> <b>Sexo:</b> <u>M</u> <b>Idade:</b> <u>21</u> <u>Exame físico: Cetose leves e cefaleia</u> <u>Exame: Leve edema periorbita e perioral</u> <u>Exame: Auscultação pulmonar e cardíaca</u> <u>Exame: Testes de função hepática</u>	
<b>EXAMES REALIZADOS NA UNIDADE:</b> <u>Exame: Cetose/face</u>		<b>TIPOS</b>	
<b>RESULTADOS</b>		<b>01. PRISCUTA</b>	
<b>SERVIMENTOS</b>		<b>02. APLICADA</b>	
<b>MATERIAIS - MEDICAMENTOS &amp; OUTROS RECURSOS</b>		<b>03. OBSERVAÇÃO</b>	
<u>1. Enxerto de fermeiro</u> <u>2. Enxerto de fermeiro</u> <u>3. Enxerto de fermeiro</u> <u>4. Enxerto de fermeiro</u> <u>5. Enxerto de fermeiro</u>		<b>04. RESIDÊNCIA</b>	
<b>ASS. DO(S) PROFISSIONAL(AS) ASSISTENTE ENFERMEIRO:</b> <u>Edna Batista da Fonseca</u> <b>CRM:</b> <u>10301310810123</u> <b>INSCRIÇÃO:</b> <u>222510251214</u> <b>ASS. DO PACIENTE/ACOMPANHANTE OU RESPONSÁVEL:</b> <u>Edna Batista da Fonseca</u> <b>CRM:</b> <u>10301310810123</u> <b>INSCRIÇÃO:</b> <u>31222051124</u> <b>ASS. DO REVISOR TÉCNICO - CARMBO:</b> <u>Ass. do revisor administrativo - CARMBO:</u>		<b>05. OUTROS</b>	
<b>DIAGNÓSTICO:</b> <u>1. FAD. - Trauma de face</u> <u>2. O.</u>		<b>REVISADO</b>	



08:49.6 - Perte de estrutura nasal vindada de  
uma vítima de acidente de moto

ASL-0007279/18  
natalia.silva.0111  
13/03/2019 14:46:14  
C/ hérnia em epiglândula  
que evidenciado em  
Observação

02/10/2017  
12:45 a paciente silvando  
ofereceu  
medico -

ASL-0007279/18  
natalia.silva.0111  
13/03/2019 14:46:14

ASL-0007279/18  
natalia.silva.0111  
13/03/2019 14:46:14  
reparação

ASL-0007279/18  
natalia.silva.0111  
13/03/2019 14:46:14

ASL-0007279/18  
natalia.silva.0111  
13/03/2019 14:46:14



ASL-0007279/18  
natalia.silva.0111  
13/03/2019 14:46:14



### Documentação médica - hospitalar

Assinado eletronicamente por: EMMANUEL SARAIVA FERREIRA - 21/03/2019 17:32:48  
<http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1903211731431780000019433822>  
Número do documento: 1903211731431780000019433822

Num. 19975610 - Pág. 1

OB:49 No. 1. Besteck aus Eisen mit einer Wiedelcke

Centro de Accidente de vials

2) Nutzen einer Empfehlung; -  
Siehe: Redeckers Oben -

02/07/2011

12.45 p

medico -

ASL-0007279/18 13/03/2019 14:46:12  
Natalia.Silva.0111  
ASL-0007279/18 13/03/2019 14:46:12  
Natalia.Silva.0111  
ASL-0007279/18 13/03/2019 14:46:12  
Natalia.Silva.0111  
ASL-0007279/18 13/03/2019 14:46:12  
Natalia.Silva.0111





Poder Judiciário da Paraíba  
Vara Única de Serra Branca

Rua Raul da Costa Leão, S/N, Centro, SERRA BRANCA - PB - CEP: 58580-000

**Número do Processo:** 0800106-54.2019.8.15.0911  
**Classe:** PROCEDIMENTO COMUM (7)  
**Assunto:** [ACIDENTE DE TRÂNSITO]  
**Polo ativo:** AUTOR: HELIO BATISTA DA FONSECA  
**Polo passivo:** RÉU: SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS S/A

### CERTIDÃO

Certifico e dou fé que compulsando os autos verifiquei que a procuração anexada está assinada por pessoa diversa do autor, e que não constam documentos que deleguem poderes para tanto. Certifico, ainda, que nos termos do art. 6 da Portaria nº 01/2018 de 22 de janeiro de 2018, verifiquei que não foi juntado os documentos abaixo descritos, pelo o que intimo a parte autora.

**Art. 6º.** Quando qualquer das partes requererem os benefícios da gratuidade de justiça, seja na inicial, na contestação ou em qualquer fase processual, o servidor deverá verificar se foram juntados os seguintes documentos:

I) Se pessoa física:

1. Declaração de hipossuficiência assinada pelo autor OU procuração com poderes para assinar e requerer a hipossuficiência econômica, nos termos do art. 105, CPC/2015.
2. Declaração de IRPF dos últimos 3 anos OU declaração ou comprovação de ser isento de imposto de renda.
3. Comprovantes de seus rendimentos de trabalho e/ou aposentadoria OU, não possuindo, CTPS.

SERRA BRANCA, 25 de março de 2019.

ILKA PINTO VILAR

técnica judiciária



Assinado eletronicamente por: ILKA PINTO VILAR - 25/03/2019 09:29:09  
<http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19032509290935800000019475193>  
Número do documento: 19032509290935800000019475193

Num. 20018715 - Pág. 1

Ato ordinatório praticado nos termos do art. 6º da Portaria nº 01/2018 de 22 de janeiro de 2018, da lavra do Juiz de Direito, Dr. Bruno Medrado dos Santos, por:

**Art. 6º.** Quando qualquer das partes requererem os benefícios da gratuidade de justiça, seja na inicial, na contestação ou em qualquer fase processual, o servidor deverá verificar se foram juntados os seguintes documentos:

I) Se pessoa física:

1. Declaração de hipossuficiência assinada pelo autor OU procuração com poderes para assinar e requerer a hipossuficiência econômica, nos termos do art. 105, CPC/2015.
2. Declaração de IRPF dos últimos 3 anos OU declaração ou comprovação de ser isento de imposto de renda.
3. Comprovantes de seus rendimentos de trabalho e/ou aposentadoria OU, não possuindo, CTPS.

Serra Branca, 25 de março de 2019.

Ilka Pinto Vilar

Técnica Judiciária



Assinado eletronicamente por: ILKA PINTO VILAR - 25/03/2019 09:30:38  
<http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19032509303834800000019475879>  
Número do documento: 19032509303834800000019475879

Num. 20019418 - Pág. 1

**Vara Única de Serra Branca**  
**Rua Raul da Costa Leão, S/N, Centro, SERRA BRANCA - PB - CEP: 58580-000**

Nº do processo: 0800106-54.2019.8.15.0911

Classe: PROCEDIMENTO COMUM (7)

Assunto(s): [ACIDENTE DE TRÂNSITO]

Autor: Nome: HELIO BATISTA DA FONSECA

Endereço: Sebastião Gouveia, 38, Conjunto Zezinho Tranquelino, SERRA BRANCA - PB - CEP: 58580-000

Réu: Nome: SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS S/A

Endereço: Edifício Darke\_\*\*, S/N, 2 ANDAR, Centro, RIO DE JANEIRO - RJ - CEP: 20031-902

**MANDADO DE INTIMAÇÃO**  
**(AUTOR)**

O MM. Juiz de Direito da Vara Única de Serra Branca, em cumprimento a este, intime a parte autora abaixo descrita, por seu advogado

EMMANUEL SARAIVA FERREIRA - PB16928

Nome: HELIO BATISTA DA FONSECA

Endereço: Sebastião Gouveia, 38, Conjunto Zezinho Tranquelino, SERRA BRANCA - PB - CEP: 58580-000

para a juntada dos documentos necessários para análise da justiça gratuita, conforme art. 6 da Portaria nº 01/2018 de 22 de janeiro de 2018, bem como para juntar procuração "ad judicia" assinada pelo autor, ou a que delega poderes para terceiros, no prazo de 15 dias.

SERRA BRANCA, em 25 de março de 2019.

De ordem, ILKA PINTO VILAR  
Mat. 476.882-5



Assinado eletronicamente por: ILKA PINTO VILAR - 25/03/2019 09:36:14  
<http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19032509361431300000019476103>  
Número do documento: 19032509361431300000019476103

Num. 20019650 - Pág. 1

## CERTIDÃO

Certifico que **decorreu** o prazo legal sem manifestação da parte autora.

SERRA BRANCA, 15 de maio de 2019.

ILKA PINTO VILAR

técnica judiciária



Assinado eletronicamente por: ILKA PINTO VILAR - 15/05/2019 10:04:57  
<http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19051510045754700000020591305>  
Número do documento: 19051510045754700000020591305

Num. 21180031 - Pág. 1

**CAMPINA ADVOGADOS ASSOCIADOS**

**Emmanuel Saraiva Ferreira**

**Wamberto Balbino Sales**

**Rua Floriano Peixoto nº 4519**

**Malvinas-Campina Grande-PB**

**Tel. (84) 99991-1313**

---

**EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO VARA CIVEL ÚNICA DA COMARCA DE SERRA  
BRANCA, ESTADO DA PARAÍBA.**

**Processo:0800106.54.2019.815.0911**

**Parte Autora: HELIO BATISTA DA FONSECA**

**Promovida: SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS S/A**

Douto Julgador,

**HELIO BATISTA DA FONSECA**, já devidamente qualificado nos autos supra, por seu procurador que a esta subscreve, vem com o devido respeito à presença de V. Exa., em atendimento ao despacho proferido nos autos, expor e ao final Requerer o Seguintes:

Requerer a **JUNTADA DOS DOCUMENTOS**, comprovante de isenção de Imposto de Renda, Carteira de Trabalho e Laudo Médico Oftalmológico, o qual deverá ser acostado aos autos em tela, para que seja assim dada continuidade no processo.

Nestes termos,

Pede e espera deferimento.

Campina Grande - Paraíba, aos 22 de maio de 2019.

**Bel. Emmanuel Saraiva Ferreira**

**OAB/PB 16.928**



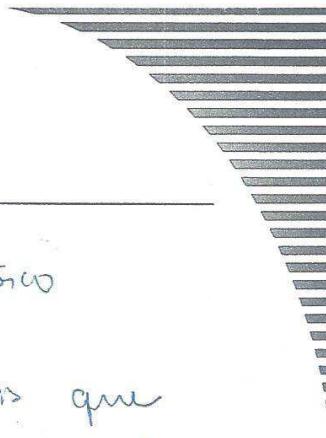


Assinado eletronicamente por: EMMANUEL SARAIVA FERREIRA - 22/05/2019 10:39:24  
<http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19052210392362500000020767880>  
Número do documento: 19052210392362500000020767880

Num. 21369164 - Pág. 2



Dra. Joseni dos Santos Wanderley  
OFTALMOLOGISTA



Sr.(a) \_\_\_\_\_

LAUDO OFTALMOLOGICO

Atesto para devidos fins que  
o sr. Hélio Batista Rodrigues apresenta  
perda irreversível da visão após trauma  
que lesionou de forma definitiva  
o nervo óptico.

audição visual com cometais:  
olho direito: sem percepção a luz  
olho esquerdo: 20/20

Nota com ceifas no olho direito e visão  
normal no olho esquerdo

CIA: H-54-4

30/03/2019

Rua Duque de Caxias, 523 - 3º Andar - Sala 308 - Prata  
Centro Médico São Rafael  
Telefax: (83) 3321-5693 - Campina Grande - PB. Dra. Joseni dos Santos  
Oftalmologista  
CRM 4972



DECLARAÇÃO DE ISENTO DE IMPOSTO DE RENDA - PESSOA FÍSICA

Eu, HELIO BATISTA DA FONSECA, Carteira de Identificação RG: 3.946.570, Órgão expedidor: SSOB/SC, UF: PARAÍBA, CNP: 117.189.214-90 ; residente no endereço Rua: Sebastião Gouveia n.º 18 Bairro: Conjunto Zézinho Trapalhão, Serra Branca, Estado da Paraíba, CEP 58.000.000, declaro que sou isento de declarar o imposto de renda pelo motivo de possuir baixa renda. Declaro ainda que esta declaração segue em conformidade com a edição da Instrução Normativa RFB nº 864 de 25 de julho de 2008, relatando que deixou de existir a Declaração Anual de Isento, a partir de 2008, também segue em conformidade com o previsto na Lei nº 7.115/83 relatando que a isenção poderá ser comprovada mediante de declaração escrita e assinada pelo próprio interessado. Declaro ser verdade tudo o exposto acima.

Serra Branca - Paraíba, 15 de maio de 2019

Assinatura do declarante.

A Instrução Normativa RFB 864/2008 extinguiu a Declaração de Isento a partir de 2008, sendo substituída pela Declaração da Lei Federal 7.115/83

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
CARTERA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL



000 33-BB

21603

NAO ALFABETIZADO

ASSINATURA DO PORTADOR



## QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome	HELILO BATISTA DA FONSECA		
Loc. Nasc.	S. João do Caixi Est. PB		
Brasão	Data 21 02 90		
Doc. N°	REG. NAS. N° 2.193 UV. A.3 05/2014		
Cartório. São João do Caixi - PB			
ESTRANGEIROS			
Chegada ao Brasil em	Doc. Ident. N°		
Exp. em	Estado		
Obs.:	S. João do Caixi		
Data Emissão	01/05/2008	DRF	01/05/2008

Other

09.01.2018

## Đến thăm

Josephine's Kitchen



**O CONTRATO DE TRABALHO**

**CASARÃO 27 BAR E  
RESTAURANTE LTDA**  
Empregador

**CNPJ/MF**

Rua **CENTRO** - CEP **26631-120**

Município **Guarabira - PB**

Esp. do Estabelecimento

Cargo **A3 CORINTHA**

CBO nº

Data admissão **01 de MARÇO de 2016**

Registro nº **Fls. Ficha**

Remuneração especificada **R\$ 810,00**

**(OITOCENTOS E OITENTA REAIS, 00)**

**CASARÃO 27 BAR E RESTAURANTE LTDA**

Ass. do empregador ou a folga o seu.

1º

2º

Data saída

de

**Abril**

de 2016

**CASARÃO 27 BAR E RESTAURANTE LTDA**

Ass. do empregador ou a folga o seu.

1º

2º

Com. Dispensa CQ N°

## CONTRATO DE TRABALHO

Empregador: **03.059.166/0001-35**  
CNPJ

Rua GALERIA DE ARTE E CAFETERIA  
Município 1518 110A  
Esp. do Estabelecimento  
Cargo: ~~Rua Gustavo Sampaio, 160, Centro~~

Data administração 10 DE AGOSTO • 2012  
Registro n° 00000000000000000000000000000000 - Ficha

Remuneração especificada ~~95.200,00~~  
~~CEAOS E CINQUENTA MIL~~  
~~REALS~~  
Galeria de Arte e Cafeteria 1518 LIMA  
CNPJ 03.088.116/0001-30  
Ano 2000  
Insc Est 78147571-000

19



FGTS - Fundo de Garantia do Tempo de Serviço  
 (Lei nº 5.107/66, regulamentada pelo Dec. nº 39.820/66)

OPÇÃO	RETRATAÇÃO
01.03.2016	
Dia Mês Ano	Dia Mês Ano

Banco depositário	CEF
Agência	
Praça	23
Empresa	

CASARAO 27 BAR E RESTAURANTE LTDA  
 Carimbo e assinatura do empregador

OPÇÃO	RETRATAÇÃO
Dia Mês Ano	Dia Mês Ano

Banco depositário	
Agência	
Praça	
Empresa	

Carimbo e assinatura do empregador



## ANOTAÇÕES GERAIS

(Atestado médico, alteração do nome de apelidos, registros profissionais e outras anotações adicionadas por seu

O portador da passagem é considerado  
admitido por instrumento escrito, dentro  
prazo de 45 dias da emissão da  
protrai-se por mais 45 dias.  
O direito mencionado permanece válido dentro de  
qualquer dia, desde que dentro do prazo de  
ora estabelecido, sem a necessidade de  
aviso prévio.

08/2008 01/03/2016

CASARÃO 27 BAR & RESTAURANTE LTDA



## ANOTAÇÕES GERAIS

(Atestado médico, alteração do conteúdo do trabalho, registros profissionais e outras questões autorizadas por lei)

trabalho, re-  
cadas por lei)

Länder

2610

Origin

四百三

100

100

46

ELTIDA



44

## ANOTAÇÕES GERAIS

(Arestado médico, alteração do contrato de trabalho, re-  
gistros profissionais e outras anotações autorizadas por lei)

45

## ANOTAÇÕES GERAIS

(Arestado médico, alteração do contrato de trabalho, re-  
gistros profissionais e outras anotações autorizadas por lei)



Assinado eletronicamente por: EMMANUEL SARAIVA FERREIRA - 22/05/2019 10:39:33  
<http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19052210393303400000020768552>  
Número do documento: 19052210393303400000020768552

Num. 21369737 - Pág. 1



**Poder Judiciário da Paraíba  
Vara Única de Serra Branca**

**PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL (7) 0800106-54.2019.8.15.0911**

**DESPACHO**

**V i s t o s , e t c .**

**Defiro os benefícios da justiça gratuita, com fulcro no art. 98 do CPC.**

**Agende-se audiência de conciliação.**

Cite-se e intime-se a parte ré. O prazo para contestação(de quinze dias úteis) será contado a partir da realização da audiência. A ausência de contestação implicará revelia e presunção de veracidade da matéria fática apresentada na petição inicial.

Fiquem as partes cientes de que o comparecimento na audiência é obrigatório(pessoalmente ou por intermédio de representante, por meio de procuração específica, com outorga de poderes para negociar e transigir). A ausência injustificada é considerada ato atentatório à dignidade da justiça, sendo sancionada com multa de até dois por cento da vantagem econômica pretendida ou do valor da causa. As partes devem estar acompanhadas de seus advogados.

Decorrido o prazo para contestação, intime-se a parte autora para que no prazo de quinze dias úteis apresente manifestação, oportunidade em que: I - havendo revelia, deverá informar se quer produzir outras provas ou se deseja o julgamento antecipado; II – havendo contestação, deverá se manifestar em réplica, inclusive com contrariedade e apresentação de provas relacionadas a eventuais questões incidentais; III – em sendo formulada reconvenção com a contestação ou no seu prazo, deverá a parte autora apresentar resposta à reconvenção.

Serra Branca, data da validação no sistema.

**Francilene Lucena Melo Jordão  
Juíza de Direito em Substituição**



**PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DA PARAÍBA**

**Vara Única de Serra Branca**

Rua Raul da Costa Leão, S/N, Centro, SERRA BRANCA - PB - CEP: 58580-000

Tel.: (83) 3354-2928

v.

**CARTA DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO PARA AUDIÊNCIA**

SERRA BRANCA-PB, em 13 de agosto de 2019

**Nº DO PROCESSO: 0800106-54.2019.8.15.0911**

CLASSE DO PROCESSO: PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL (7)

ASSUNTO(S) DO PROCESSO: [ACIDENTE DE TRÂNSITO]

AUTOR: HELIO BATISTA DA FONSECA

RÉU: SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS S/A

**Nome: SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS S/A**

**Endereço: Avenida Treze de Maio nº 23, 2º andar, Ed. Darke, Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20.031 - 902**

Prezado(a) Senhor(a),

De ordem da Excelentíssima Dra. Francilene Lucena Melo Jordão, MM Juíza de Direito desta Vara Única de Serra Branca, venho, por meio desta, **CITAR a parte promovida SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS S/A**, através de seu representante legal, conforme o caso, por todos os atos do processo acima mencionado, ficando **INTIMADA** para comparecer neste juízo, no endereço supra, à **AUDIÊNCIA** designada: **Tipo: Conciliação - Sala: Conciliadores - Data: 24/09/2019 - Hora: 10:30 horas.** O prazo para contestação (de quinze dias úteis) será contado a partir da realização da audiência. A ausência de contestação implicará revelia e presunção de veracidade da matéria fática apresentada na petição inicial. Cientifica-se de que o comparecimento na audiência é obrigatório (pessoalmente ou por intermédio de representante, por meio de procuração específica, com outorga de poderes para negociar e transigir). A ausência injustificada é considerada ato atentatório à dignidade da justiça, sendo sancionada com multa de até dois por cento da vantagem econômica pretendida ou do valor da causa. As partes devem estar acompanhadas de seus advogados.

Atenciosamente,

*Ilka Pinto Vilar*

*técnica judiciária*

**PARA VISUALIZAR A INICIAL E DOCUMENTOS ACESSE O LINK: <https://pje.tjpb.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam> NO CAMPO "Número do documento" a CHAVE DE ACESSO respectiva, conforme relação abaixo:**

Documentos associados ao processo

Título	Tipo	Chave de acesso**
Petição Inicial	Petição Inicial	1903211732153970000019433449
INICIAL	Outros Documentos	1903211725371530000019433490

Procuração, contrato de trabalho, declaração de pobreza	Outros Documentos	19032117261709900000019433525
Documentos pessoais	Outros Documentos	1903211726480070000019433553
comprovante de residencia	Outros Documentos	1903211727100600000019433581
Processo administrativo	Outros Documentos	1903211727376700000019433599
B.O	Outros Documentos	1903211728024790000019433623
Documento do veiculo	Outros Documentos	1903211728264020000019433649
escritura publica	Outros Documentos	1903211728505510000019433670
prontuários-otimizado 1	Outros Documentos	1903211731247240000019433799
prontuários-otimizado 2	Outros Documentos	1903211731431780000019433822

**PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DA PARAÍBA**  
**Vara Única de Serra Branca**  
Rua Raul da Costa Leão, S/N, Centro, SERRA BRANCA - PB - CEP: 58580-000

v.

**EXPEDIENTE DE INTIMAÇÃO DA PARTE PROMOVENTE PARA AUDIÊNCIA**

<b>Nº</b>	<b>DO</b>	<b>PROCESSO:</b>	<b>0800106-54.2019.8.15.0911</b>
CLASSE	DO	PROCESSO:	COMUM
ASSUNTO(S) DO PROCESSO: [ACIDENTE DE TRÂNSITO]		PROCEDIMENTO	CÍVEL (7)

**AUTOR:** **HELIO BATISTA** **DA** **FONSECA**  
RÉU: SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS S/A

De ordem da MM Juiz(a) de Direito desta Vara Única de Serra Branca, **fica a parte autora HELIO BATISTA DA FONSECA, através de seu(s) advogado(s) cadastrado(s) no PJE, abaixo indicado(s), INTIMADA(s)** para comparecer neste juízo, no endereço supra, à AUDIÊNCIA designada: **Tipo: Conciliação Sala: Conciliadores Data: 24/09/2019 Hora: 10:30 h. Fiquem as partes cientes de que o comparecimento na audiência é obrigatório (pessoalmente ou por intermédio de representante, por meio de procuração específica, com outorga de poderes para negociar e transigir). A ausência injustificada é considerada ato atentatório à dignidade da justiça, sendo sancionada com multa de até dois por cento da vantagem econômica pretendida ou do valor da causa. As partes devem estar acompanhadas de seus advogados.**

Advogado do(a) AUTOR: EMMANUEL SARAIVA FERREIRA - PB16928

SERRA BRANCA-PB, em 13 de agosto de 2019.

De ordem, ILKA PINTO VILAR  
Técnico Judiciário